



**Atas do Congresso Internacional sobre Metodologia:
Desafios Metodológicos Atuais (Qualis2021)**

Santiago de Compostela, 7, 8 e 9 de Julho de 2021

[Formato Online]

Comissão Organizadora @Qualis2021:

Marco Ribeiro Henriques

Fábio Veiga

Fátima Ney Matos

Rafael Fernandes de Mesquita

Ref.: 400030M22942021

EDUCAR PARA A CIDADANIA E PARA OS DIREITOS HUMANOS PARA COMBATER O EMERGIR DE «NOVOS» POPULISMOS

Na senda do proclamado na DUDH, assinada no rescaldo da II GM e concomitantemente ao reconhecimento do postulado da igual dignidade de todos os seres humanos "(...) sem distinção alguma, nomeadamente de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou outra, origem nacional ou social, de nascimento ou de qualquer outra situação" (art. 2.º) foi enunciado o importante papel da educação no "(...) reforço dos direitos do homem e das liberdades fundamentais [favorecendo] a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e todos os grupos raciais ou religiosos (...)" (art. 26.º, n.º 2).

Foi nestes termos que, logo em 1948, se reconheceu o papel essencial da educação na/para a promoção dos valores fundamentais da democracia, dos Direitos Humanos e do Estado de Direito, estabelecendo limites à violência crescente, ao racismo, aos extremismos, à xenofobia, à discriminação e à intolerância.

A importância da educação para os direitos humanos foi reiterada pela ONU, em 2011, com a aprovação da Declaração das Nações Unidas sobre Educação e Formação em Direitos Humanos, que estabelece, no seu art. 1.º que "todos têm o direito de saber, procurar e receber informação sobre todos os direitos humanos e liberdades fundamentais e devem ter acesso à educação e formação sobre direitos humanos".

Num momento particularmente difícil para a humanidade e em que a palavra "solidariedade" assume nova dimensão, assiste-se ao crescimento de movimentos populistas um pouco por todo o mundo.

Do estudo e da observação do fenómeno populista não é, ainda, possível aferir a existência de uma verdadeira ideologia base. Contudo, uma das características que conseguimos atribuir a todos os movimentos populistas, independentemente do espectro político, é a cisão explorada do "nós" versus "eles". Nesta dicotomia, "nós" é essencialmente bom, e surge representado pelo líder populista; enquanto o "eles" constitui um grupo facilmente identificável com uma identidade étnica, vítima, na maioria das vezes, de exploração socioeconómica.

Tem este trabalho o propósito de investigar de que forma o conhecimento sobre os valores democráticos e o funcionamento das instituições do Estado de Direito democrático através da educação para a Cidadania e para os Direitos Humanos, poderá influenciar as decisões dos cidadãos, e potencialmente, travar o crescimento dos partidos populistas, e bem assim, contribuir para compreensão de como o "eles" é, de facto, tão humano e cidadão como o "nós".

Palavras-Chave: *Cidadania, Direitos Humanos, Populismo, Educação.*

Susana Sardinha Monteiro

ESECS – IPL – IPLeiria

& Sofia Felício Caseiro

ESECS – IPL – IPLeiria